



erva-das-pampas

Cortaderia selloana

É uma erva perene, que forma aglomerados até 3 ou 4 metros de altura, constituído por folhas longas glaucas, em forma de fita, planas, com limbo de até 2 cm de largura e 1,8 m de comprimento.

Existem plantas femininas e plantas hermafroditas.

As flores estão dispostas em espiguetas com cerca de 20 milímetros de comprimento, com entre quatro e seis flores por espiguetas, formando tufos de flores. Têm cor prata ou ligeiramente rosa.

erva-das-pampas

Floração:

Setembro a outubro.

Origem e distribuição:

Parte tropical da América do Sul (Chile e Argentina).

Distribuição em Portugal:

Portugal continental (Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, Estremadura, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Algarve).

Espécie invasora:

Além da propagação por sementes, erva-das-pampas possui capacidade de se reproduzir assexuadamente por fragmentação da cepa por fragmentos radiculares com capacidade de enraizamento. Cada flor pode produzir milhares de sementes por ciclo reprodutivo.

Os ambientes preferências de invasão são as dunas costeiras e terrenos baldios e abandonados. É uma espécie que se estabelece em áreas onde a vegetação nativa foi eliminada ou modificada. Espécie que se adapta a uma grande variedade de solos mas cresce melhor em solos profundos, com boa drenagem. Encontra-se muito frequentemente em áreas com muito sol, que recebam alguma humidade. É sensível ao gelo na fase de plântula, tornando-se mais tolerante com a maturação.

Impacto nos ecossistemas:

Cresce vigorosamente formando aglomerados densos que dominam a vegetação herbácea;
Cria barreiras à circulação da fauna e utiliza os recursos disponíveis para outras espécies. As folhas cortantes podem limitar a utilização de áreas invadidas.

Impacto económico:

Custos elevados na aplicação de medidas de controlo.

Impacto na saúde:

As folhas cortantes podem causar ferimentos nas pessoas.

Controlo:

- Identificação das causas da invasão;
- Avaliação dos impactos;
- Definição das prioridades de intervenção;
- Seleção das metodologias de controlo adequadas e sua aplicação;
- Monitorização da eficácia das metodologias e da recuperação da área intervencionada, de forma a realizar, sempre que necessário, o controlo de seguimento.
- Arranque manual e mecânico.